



Ata Nº 26

Quadriénio 2021/2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício sede da Freguesia, em Monte Redondo, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a **reunião ordinária** de funcionamento da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e informou que a Cristiana Pinto pediu substituição, tendo sido convocado o José Carlos Pereira, que informou às 20h que não poderia comparecer.

De seguida, colocou a ata 25, de 30 de junho, a aprovação, tendo esta sido aprovada com 7 votos a favor e uma abstenção de Ana Carla Gomes, que não esteve presente.

Passou-se às intervenções antes da hora do dia. Vítor Tomé referiu o seguinte: «Cumprimentos à Senhora Presidente da União das Freguesias, membros do executivo, Sr. Presidente da assembleia, secretários da assembleia, membros da assembleia e público presente.

Hoje é um momento marcante, porque chegamos à última Assembleia da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Um ciclo termina e um novo se aproxima, com a separação destas freguesias que, durante estes anos, partilharam esforços, desafios e conquistas.

Quero, em primeiro lugar, expressar o meu profundo agradecimento à Senhora Presidente de Junta. O facto de me ter convidado para integrar este grupo político foi para mim uma honra e uma oportunidade de servir a comunidade com dedicação e sentido de responsabilidade.

Foram anos de trabalho conjunto, de debate e de partilha de ideias, sempre com um objetivo comum: o bem-estar da população. Independentemente das diferenças, acredito que todos aqui demos o melhor de nós para responder às necessidades dos fregueses.

A separação que se segue não deve ser vista como uma divisão, mas sim como a oportunidade de cada freguesia poder afirmar a sua identidade, valorizar a sua história e construir o seu futuro de forma mais autónoma. Tenho a certeza de que Monte Redondo e Carreira continuarão a trilhar caminhos de desenvolvimento e progresso.

Resta-me agradecer a todos os que, de uma forma ou de outra, colaboraram neste percurso: colegas de Assembleia, executivo, associações e, sobretudo, os cidadãos que nos confiaram o seu voto e a sua confiança.

Desejo que este novo capítulo seja de crescimento e união, porque, mesmo separados administrativamente, Monte Redondo e Carreira continuarão a ser freguesias vizinhas, ligadas por laços de proximidade e amizade. Muito obrigado.»

Renato Silva leu a sua intervenção: Quanto à minha intervenção, sr. Presidente, irei dividi-la em duas partes. Na primeira, e na sequência do que fiz anteriormente para a comissão de festas do



Sagrado Coração de Jesus de Monte Redondo, para a comissão de festas do S. Jorge na Carreira e para o Rancho Folclórico Rosas da Alegria da Sismaria, gostaria de fazer referência a 3 associações da nossa freguesia e ao trabalho que têm desenvolvido. Começo pela **Associação Cultural Recreativa Desportiva e Cooperativa da Sismaria** para destacar a sua presença regular nos campeonatos distritais de futsal, muitas delas com grande destaque, atendendo às dificuldades inerentes à falta de infraestruturas próprias para o efeito. Mas não é só no futsal que o seu trabalho deve ser reconhecido: também no atletismo, para além de organizarem várias provas, têm igualmente participado em diversas competições pelo país, com resultados de muito bom nível.

O segundo caso, é o do **Grupo Cultural e Recreativo "Os Magníficos"**, que recentemente celebraram o seu 41.º aniversário e que têm mantido ao longo dos anos a sua atividade bem presente na agenda de eventos da nossa freguesia, quer em arraiais festivos, quer em espetáculos culturais que merecem um inequívoco destaque.

Por fim, o meu reconhecimento para a **Filarmónica N. Sra. Da Piedade**. A sua longevidade é inquestionável e a sua atual qualidade é assinalável. A filarmónica representa o que de melhor se faz na nossa freguesia neste momento e devem ser motivo de orgulho para cada um dos cidadãos da nossa freguesia e, logicamente, para a sua direção, maestros, músicos, professores e alunos. A eles todo o mérito da qualidade que alcançaram e o meu natural elogio.

Quanto à segunda parte da minha intervenção sr. Presidente...hoje é dia de olhar para o passado e agora é o momento de se estabelecer um balanço do que foram os últimos 16 anos do que vivi nesta assembleia de freguesia.

Sempre considerei que a política é na sua essência algo nobre, mas simples, e são as pessoas que a tornam boa ou má! A política mais não é do que um conjunto de princípios que guiam decisões para se alcançarem determinados objetivos.

Em 2009, coincidindo com a eleição da sra. Céline Gaspar para o seu 1.º mandato de presidente da junta, iniciei a minha participação enquanto membro da assembleia de freguesia de Monte Redondo com um objetivo bem definido: contribuir para a minha terra com ideias e ações por forma a termos uma freguesia melhor para todos.

Tanto eu como a sra. Presidente, acabáramos de ser eleitos por partidos diferentes...debateamos discórdias em muitos assuntos, mas também concordâncias noutros, e entendemos de parte a parte, que o nosso objetivo era comum: ter uma freguesia cada vez melhor para todos! Até aos dias de hoje, a visão global da nossa freguesia e região, foi sendo tema permanente, gerador de ideias e projetos ponderados em função desse objetivo!

Sra. Presidente, ao longo de todos estes anos em que muitos foram os desafios que os seus executivos tiveram de enfrentar, nem tudo correu como desejaria e mesmo que isso tivesse sucedido, acredito que não ficaria satisfeita, tamanha é a sua exigência e admirável perseverança em querer sempre mais e melhor para a freguesia. E muito foi planeado, muita obra foi feita, muito problema



do passado foi resolvido, mas mais importante do que tudo isso, o seu maior legado é o de ter despertado a nossa freguesia, que outrora admirava a capacidade de terras vizinhas, para uma nova realidade de união, tendo a sra. Presidente revelado uma extraordinária capacidade para motivar e mobilizar as pessoas em torno de um objetivo comum a todos. Isso é sinónimo de liderança e deve merecer o seu orgulho!

Da minha parte, foi com muita honra e enorme respeito que fui membro da assembleia de freguesia durante estes 16 anos. Apelo a todos aqueles que se seguirão, que, em plena democracia, sintam a responsabilidade e respeitem o compromisso de representar o povo.

Termino com a partilha do humilde sentimento de que fiz parte de uma extraordinária equipa de pessoas que contribuiu para que a freguesia de Monte Redondo fosse melhor para todos!

Muito provavelmente poderia ter feito algumas coisas de forma diferente ou melhor, mas termino este mandato com o verdadeiro sentimento de dever cumprido, de absoluta consciência dos valores que os meus pais me transmitiram e dos que quero transmitir aos meus filhos. Somos efetivamente nós que fazemos a sociedade onde vivemos e o nosso contributo pode mesmo fazer a diferença.

Dando cumprimento ao **Ponto 1. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi apreciado sem qualquer intervenção.

No que diz respeito ao **Ponto 2. 7.ª Modificação ao contrato Interadministrativo de delegação de competências no domínio da educação e ação social, do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico - Apreciação, discussão e votação nos termos alínea g) do nr. 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3. Ratificação da adenda aos mapas finais de transferência de bens móveis e imóveis, de universalidades, direitos e obrigações e de trabalhadores para Freguesia de Monte Redondo e para a Freguesia da Carreira - Apreciação, discussão e votação nos termos do nr. 2 do artigo 8º da Lei nº 25-A/2025, de 13 de março.

Céline Gaspar explicou que a comissão de extinção reuniu novamente, como já tinha sido referido, para incluir todos os bens inventariáveis, visto que a junta de freguesia continuou a trabalhar. Além disso, foi necessário definir os procedimentos relativamente aos contratos que terminam. A Presidente explicou que se verificou que, após a tomada de posse dos novos órgãos, o serviço administrativo ficaria com duas funcionárias, a Natália Ferreira e a Fernanda Carvalho, que está de baixa. Assim, decidiu-se garantir que os serviços dos CTT e do Espaço Cidadão continuariam a funcionar até 31 de dezembro. Também se acautelou o fecho de contas intercalares, o que vai além do período da tomada de posse e o imposto da segurança social – entidade contratante, que diz



respeito à União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, relativo aos prestadores de serviços, que se prevê ser cobrado em 2025 e 2026.

Vítor Tomé questionou a senhora presidente sobre a situação do contrato interadministrativo do Pavilhão da Carreira. Céline Gaspar informou que a Câmara Municipal é que irá assumir a gestão desse contrato a partir de 1 de outubro. Referiu, ainda, que os contadores da luz, água e gás passarão a ser da responsabilidade da Câmara Municipal.

O ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao senhor Luís Nunes, que questionou se havia câmaras de segurança em Monte Redondo e em que situação está o processo da Quinta D. Dinis, visto que soube ter havido uma audiência parlamentar na Assembleia da República, tendo questionado ainda se já havia obras a decorrer no local. Terminou dizendo que as pessoas deveriam ser mais interventivas nas assembleias de freguesia, local próprio para colocar questões.

Céline Gaspar afirmou que a câmara que existe na ciclovia contabiliza bicicletas e pessoas.

Em relação à Quinta D. Dinis, a junta de freguesia não teve qualquer comunicado oficial relativamente à ida à assembleia da república, pelo que não pode responder à questão. Quanto ao conteúdo da audiência, apenas sabe o que é público. Porém, de forma oficiosa, sabe que a audiência da Presidente da CCDR não deve ocorrer antes da discussão do orçamento de Estado. Salientou, também, que não deu entrada qualquer pedido de licenciamento no Município, pelo que ainda não se verificam obras no local.

Visto ser a última assembleia de freguesia deste mandato, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a todos os membros da assembleia.

Renato Silva deu os parabéns ao Luís Nunes pela presença assídua e intervenções na assembleia, o local certo para esclarecer as dúvidas.

David Teotónio, em nome da bancada do PSD, agradeceu o trabalho dos membros da assembleia nos últimos quatro anos, assim como o trabalho desenvolvido pelo executivo e que as suas intervenções nunca tiveram qualquer intenção de atacar pessoalmente ninguém.

Vítor Tomé lamentou que não estivessem presentes cidadãos da Carreira, nomeadamente os candidatos à freguesia da Carreira.

Ana Carla Gomes agradeceu aos membros da assembleia todo o trabalho desenvolvido e a todos os que com ela trabalharam nos últimos 16 anos, em particular ao Presidente da Assembleia, Paulo Gaspar, e à presidente do executivo, Céline Gaspar.

Lino Loureiro agradeceu a todos os membros da assembleia e do executivo, em especial à senhora Presidente Céline Gaspar por todo o percurso feito em conjunto.

Lina António disse que foi uma honra fazer parte deste executivo e que sempre se sentiu bem acolhida e quer continuar a merecer a amizade de todos.



Carlos Alberto Santos disse que Monte Redondo conseguiu fazer uma lista com mais de 100 pessoas que permitiu que evoluísse e fizesse eventos como a Fesmonte e muitos outros. Reconheceu o valor da equipa e agradeceu a todos os que trabalharam com o executivo e a sua dedicação, nomeadamente ao sr. Virgílio Crespo e à Natália Ferreira. Elogiou a senhora Presidente da Junta, Céline Gaspar, a quem admira muito por todo o profissionalismo e dedicação.

Céline Gaspar leu a sua intervenção: Minhas senhoras e meus senhores, caros membros da Assembleia de Freguesia, queridos fregueses, esta é a última vez que vos falo como presidente da nossa freguesia e confesso que é com o coração cheio de gratidão que o faço. Foram dezasseis anos intensos, desafiantes, mas sobretudo anos em que tive o privilégio de servir a terra onde cresci e as pessoas que nela vivem e trabalham.

Quando aqui cheguei, em 2009, encontrei uma Junta muito diferente daquela que hoje conhecemos. Havia apenas um trabalhador, a Junta funcionava apenas meio tempo e praticamente não havia serviços para oferecer às pessoas. Encontrámos uma dívida superior a cem mil euros — um peso enorme para a nossa realidade — e uma câmara municipal igualmente mergulhada em dificuldades financeiras, sem capacidade para apoiar. Partimos desse ponto de fragilidade, mas com a convicção de que era possível mudar.

Nestes anos, atravessámos tempos duros. Vivemos a crise financeira que marcou o início da década, sofremos fogos e tempestades que nos deixaram marcas, enfrentámos a pandemia da COVID-19 que nos obrigou a reinventar a proximidade, vimos a guerra chegar até nós através de famílias refugiadas a quem demos acolhimento digno, e sentimos os efeitos da crise inflacionária que afetou o quotidiano de tantas famílias. Foram anos exigentes, mas em cada dificuldade procurámos estar presentes, dar resposta e nunca virar a cara ao serviço público.

E, apesar de todas essas adversidades, a freguesia avançou. Em Monte Redondo, construímos a nova escola, que trouxe melhores condições e mais dignidade a crianças, professores e auxiliares; criámos novos espaços verdes, parques infantis e equipamentos de *fitness* ao ar livre; levámos o saneamento básico a grande parte do território, quando em 2009 não havia sequer um quilómetro de coletor; requalificámos vias e espaços que há anos aguardavam intervenção; demos nova vida à Feira dos 29 e ao mercado da vila; iniciámos a melhoria da circulação pedonal na Nacional 109 e na Nacional 109-9; vimos finalmente nascer o parque empresarial, um projeto de que se falava há mais de trinta anos; requalificámos o Cabeço de Monte Redondo, devolvendo-lhe dignidade como ícone maior da nossa freguesia e ponto privilegiado de vigilância; e modernizámos a sede da Junta, aumentando o quadro de pessoal e criando uma Junta próxima e aberta, com serviços como os CTT e o Espaço Cidadão.

Na Carreira, também não parámos. Melhorámos a escola, levámos o saneamento e a requalificação de vias e arruamentos, valorizámos espaços públicos centrais como o Largo 30 de Junho, apoiámos a obra do Largo de São Jorge, criámos espaços verdes de convívio, cuidámos do



embelezamento e da dignidade do lugar, e estivemos sempre ao lado das coletividades que dão vida a esta freguesia.

Mas não olhámos apenas para obras. Criámos uma dinâmica cultural, social e desportiva, apoiámos as nossas associações, estivemos ao lado das escolas, acompanhámos as famílias e procurámos nunca esquecer os mais vulneráveis. Porque a freguesia é feita de ruas e edifícios, mas acima de tudo é feita das pessoas que aqui vivem.

É claro que nem sempre acertámos. Houve projetos que não conseguimos concretizar — uns porque não dependiam apenas da Junta, outros porque os recursos eram limitados — e houve decisões que, com a distância do tempo, talvez pudessem ter sido diferentes. E quero assumir isso com humildade. Fizemos escolhas, algumas vezes acertámos, outras vezes podíamos ter feito melhor. Mas garanto-vos: em cada decisão estive sempre o interesse da freguesia em primeiro lugar.

Hoje despeço-me com serenidade, com a certeza de que demos o nosso melhor e com o orgulho de ver uma freguesia mais forte, mais viva e mais preparada para o futuro. Quero agradecer profundamente aos trabalhadores da Junta, pelo empenho e profissionalismo; aos membros desta Assembleia, pelo debate democrático que nos fez crescer mesmo quando discordámos; às associações, que são a alma da nossa terra; e a cada freguês, pela confiança, pelo apoio e também pela crítica exigente que tantas vezes nos obrigou a corrigir o rumo.

E termino dizendo-vos que nesta freguesia cresci, aqui me tornei esposa, aqui me tornei mãe, aqui também atravessei momentos difíceis da minha vida pessoal, mas em nenhum desses momentos deixei de honrar os compromissos que assumi para com cada um dos cidadãos desta terra. É por isso que saio com o coração cheio de gratidão. Gratidão pela confiança, pela exigência, pelo apoio, mas sobretudo por me terem permitido viver a maior experiência de serviço e de vida que alguém pode ter: servir a sua terra e a sua gente. Obrigada.»

Paulo Gaspar leu a sua intervenção: «Caras e Caros Colegas, desta assembleia. Caras e caro membros do executivo. Estimado publico. Hoje, ao sentar-me nesta mesa pela última vez enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, sinto uma mistura profunda de gratidão, satisfação e um ligeiro sentimento de nostalgia. Foram 12 anos de dedicação, de trabalho conjunto e de compromisso com a nossa comunidade, e é com o coração cheio que me despeço desta responsabilidade que tanto honrou a minha vida.

Antes de mais, gostaria de agradecer a cada um dos membros desta Assembleia pela colaboração, pelo espírito democrático e pelo empenho constante em fazer valer a voz dos nossos fregueses. O trabalho de uma Assembleia só é frutífero quando há respeito mútuo, diálogo e empenho coletivo — valores que, felizmente, nunca faltaram entre nós. Permitam-me um agradecimento muito especial aos meus colegas de mesa ao Lino e em particular à Ana Carla pelo seu empenho e dedicação na elaboração das atas, muito obrigado Ana Carla.



Quero também expressar um agradecimento ao executivo da Junta de Freguesia. A vossa dedicação, profissionalismo e espírito de serviço público foram decisivos para transformar as decisões desta Assembleia em ações concretas e melhorias para a nossa freguesia. Trabalhar em harmonia com o executivo foi, para mim, motivo de grande orgulho. Muito obrigado. À população da freguesia, meu muito obrigado pela confiança depositada.

Despeço-me com a certeza de que a próxima Assembleia tudo fará para enfrentar os desafios futuros e continuar a melhorar a vida dos nossos concidadãos. Que a democracia e a participação sejam sempre a base do nosso progresso. Muito obrigado a todos.»

O Presidente da Mesa deu assim por encerrada a sessão às 23h07m, da qual se lavrou uma minuta, aprovada por unanimidade, e a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia

(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)

O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)